

OLIMPÍADA NACIONAL DE HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB) E O ENSINO DE HISTÓRIA

Anna Julia da Rocha Passos¹; Felipe Matheus Souza²; Martha Rebelatto³; Lucas Carvalho Soares de Aguiar Pereira⁴; Cleidiane Lemes de Oliveira⁵

1 Anna Julia da Rocha Passos, Bolsista IFMG, Técnico Integrado em Química, IFMG Campus Betim, Betim - MG; juliarochapm@gmail.com

2 Felipe Matheus Souza, Curso, Bolsista IFMG, técnico Integrado em Mecânica, IFMG Campus Betim, Contagem - MG; felipe.msouza07@gmail.com

3 Martha Rebelatto, Pesquisador do IFMG, Campus Betim; martha.rebelatto@ifmg.edu.br

4 Lucas Carvalho Soares de Aguiar Pereira: Pesquisador do IFMG, Campus Betim; lucas.pereira@ifmg.edu.br

5 Cleidiane Lemes de Oliveira, Professor Substituto; Campus Betim; cleidiane.oliveira@ifmg.edu.br

RESUMO

A participação dos estudantes do IFMG Campus Betim na Olimpíada Nacional de História do Brasil - ONHB, projeto de extensão universitária da UNICAMP, se iniciou na 9ª edição da competição em 2017. Os resultados do campus foram positivos nos dois anos de participação, apesar da pouca experiência neste tipo de evento, conseguindo ter equipes na final em Campinas, recebendo medalhas de cristal. A Olimpíada de História se dá por meio de uma competição que tem uma série de características que se distingue das demais competições disciplinares no Brasil, entre elas estão: o estímulo à pesquisa, ao trabalho coletivo, ao contato com uma diversidade de interpretações sobre a história brasileira e ao cruzamento de diferentes informações, dados e explicações.¹

O presente projeto de ensino está relacionado com a complementação e o aprofundamento dos conteúdos estudados na disciplina de História, por meio do incentivo à participação na Olimpíada Nacional de História do Brasil. As atividades propostas pela ONHB proporcionam o desenvolvimento de práticas de ensino interessadas em desenvolver o raciocínio científico (do ponto de vista historiográfico) e as habilidades de trabalho em equipe. Nesse sentido, a competição é o próprio espaço de construção de uma experiência única em relação à produção do “conhecimento histórico escolar”, contribuindo positivamente para formação de sua “consciência histórica” (ABUD, 2005).

As atividades afetaram a rotina de sala de aula, uma vez que os professores envolvidos no projeto buscaram dialogar com as metodologias da ONHB em relação à construção do conhecimento sobre a história do Brasil, como, por exemplo, o uso da pesquisa como estratégia de abordagem de determinados conteúdos. Cada fase online é composta por questões de múltipla escolha e por tarefas. As questões de múltipla escolha não possuem apenas uma resposta correta e sim uma graduação de pontuação, os participantes deverão selecionar apenas uma, ou seja, aquela que acharem a mais pertinente como resposta. Ou seja, as questões fechadas da olimpíada aceitam mais de uma resposta correta, apesar disso, existem níveis de pontuação entre as alternativas. Das quatro alternativas existe uma incorreta e uma mais correta, pontuando zero (0) e cinco (5), respectivamente. Há ainda uma alternativa incompleta que conta quatro (4) pontos e uma alternativa mais descritiva que pontua somente um (1). As discussões e a construção do argumento de cada equipe são determinantes para o bom desempenho dos grupos na olimpíada. As questões propostas sempre trazem um conjunto de documentos para abordar o tema analisado. O desenvolvimento das atividades propostas pelas Olimpíadas requer que o estudante realize atividades de pesquisa e trabalhe em grupo e isso teve impacto positivo nas turmas em que havia alunos envolvidos com o projeto (BEHRENS, 2005).

INTRODUÇÃO:

¹ A ONHB se divide em 6 fases a distância e uma fase presencial, a Final, realizada em Campinas-SP.

As propostas pedagógicas contemporâneas, como argumenta Nilson Machado, apontam para a educação como uma preparação do indivíduo para responder às necessidades pessoais e aos anseios de uma sociedade em constante transformação (MACHADO, 2004, p.101). A participação na ONHB possibilita aos professores apresentar e questionar, juntamente com os alunos, as narrativas elaboradas ao longo do tempo que naturalizam determinadas percepções, entendendo as disputas em torno dos temas de uma forma aprofundada e focada na história do Brasil. As questões e desafios propostos trabalham com documentos e fontes bastante variadas, possibilitando aos estudantes ter a perspectiva da complexidade da história como também para que possam, analisar as experiências históricas do homem no tempo por diferentes janelas de observação (literatura, filmes, música, jornais, dentre outros) e, assim, ampliando as formas de acessar e interpretar esse passado e suas conexões e reflexões que trazem sobre o presente (LEE, 2016. p. 137). A forma como a prova da ONHB é elaborada proporciona desafios integrando o conhecimento aprendido em sala com metodologias investigativas.

O IFMG - *Campus* Betim participou das três últimas edições da ONHB, nos anos de 2017, 2018 e está participando da edição de 2019. Esta experiência nos permite inferir que os estudantes que participam da competição criam vínculos com os professores e com a escola. Assim, a participação em olimpíadas é uma oportunidade para alunos e professores saírem da rotina da sala de aula e desenvolverem outros tipos de relações sociais por meio da interação em diferentes momentos extraclasse, ocasionando impacto social positivo na vida de vários estudantes. O projeto também colabora para a melhoria do desempenho da Instituição nas avaliações oficiais e para a visibilidade das atividades desempenhadas no *Campus*, uma vez que permitir que os alunos se dediquem ao estudo em um nível mais aprofundado e diversificado dos conteúdos, saindo da fragmentação serial particular do Ensino Médio.

No ano de 2018, das vinte e duas equipes do *Campus* Betim inscritas na 10ª ONHB, tivemos um total de treze equipes que pontuaram acima de 80% da nota final. O IFMG *Campus* Betim conseguiu classificar uma equipe para a final, orientada pela professora Rosalba e tivemos quatro equipes que pontuaram muito perto da lista de espera para a convocação para a final. Deste modo, entendemos que o projeto tem alcançado bons resultados quanto quantitativamente quanto qualitativamente. Estes resultados motivaram a ampliação do projeto em 2019. Por fim, pretendemos iniciar a criação, no segundo semestre de 2019, de um banco e documentos no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) de questões edições anteriores da ONHB. O banco irá contribuir tanto para a preparação dos alunos em edições futuras quanto para os professores nas suas práticas cotidianas em sala de aula.

METODOLOGIA:

O presente projeto é um voltado para o ensino e, portanto, tem como seu objetivo envolver os alunos atividades que reforcem o vínculo com a instituição, com o conhecimento e com os estudos. Desta forma, em um primeiro momento, as atividades voltaram-se para divulgação da Olimpíada e organização das atividades durante a realização das seis etapas online. Para o desenvolvimento das etapas online da 11ª ONHB foi realizada a impressão e distribuição, semanalmente, de uma prova por equipe, facilitando a o debate das questões entre os alunos de cada equipe. Para a realização das fases online, que pressupõem pesquisa e debates, organizou-se grupos de discussões, por meio de redes sociais e presencialmente. Uma vez por semana todas as equipes tinham um horário reservado para discutir, juntamente com os quatro professores orientadores do *Campus*, as suas respostas, dúvidas e questionamentos relativos a

tarefa. Para a preparação da equipe classificada para a fase final, foi organizado questões que trabalham com a escrita, trazendo elementos construtivos de redação e análise de documentos históricos, também trabalhados ao longo da semana.

No segundo semestre está previsto o cadastramento das questões e alguns documentos da ONHB, das edições anteriores, em um banco do AVA. Para tanto, foi montado um “mapa estrutural” do banco, contendo os tópicos que serão utilizados para cadastrar e, posteriormente, busca das questões, relacionando cada questão a sua época de produção do documento e/ou assuntos abordados. Ao final do projeto, com o banco pronto, espera-se que o uso das questões e documentos da ONHB seja mais corrente em sala de aula, bem como a metodologia investigativa e da história problema, preparando os alunos não apenas para as futuras provas da Olimpíada, mas também entendendo a construção do conhecimento histórico, permitindo que o aluno possa analisar o seu presente também com base em reflexões sobre o passado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Finalizadas as fases online da 11ONHB, foi realizado um levantamento dos resultados de cada equipe do IFMG *campus* Betim participante. Esse levantamento tem por base os dados fornecidos pela própria organização do evento e disponível no QG de cada equipe no site da Olimpíada. Os resultados não fazem uma hierarquia das equipes participantes, apenas apresenta o resultado da equipe em comparação com o resultado geral, por fase, e a nota de corte. A partir da análise dos dados obtidos durante todo o processo, pode-se perceber o bom desempenho dos alunos do IFMG *Campus*-Betim, no que se diz respeito à permanência de muitas equipes ao longo de todas as fases da Olimpíada.

Tabela 1: Equipes do IFMG - *Campus* Betim participantes da 11ONHB (2019)

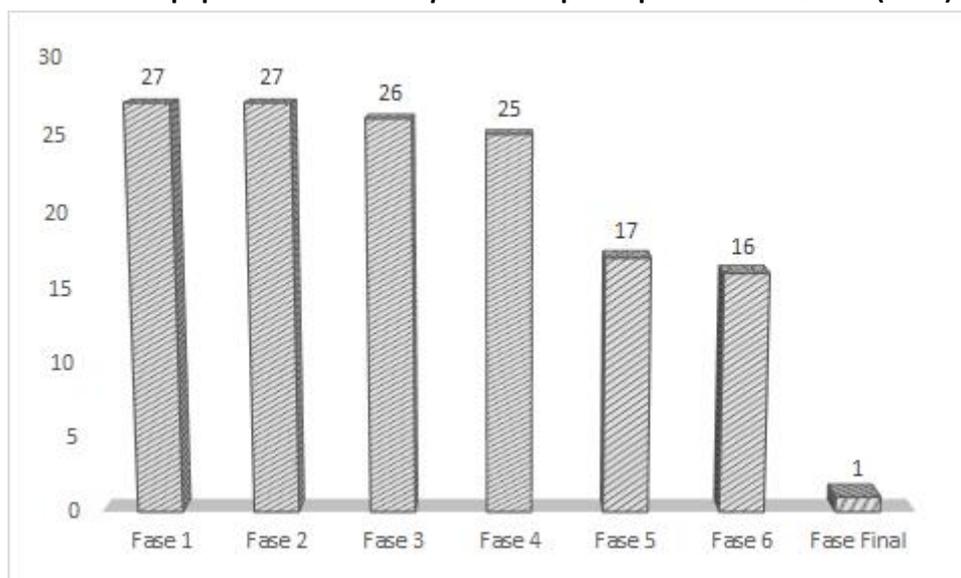


Tabela 1: Número total, em Minas Gerais e no IFMG-*Campus* Betim de participantes por fase da 11ONHB

| | Fase 1 | Fase 2 | Fase 3 | Fase 4 | Fase 5 | Fase 6 | Fase 7 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|-------|------|------|-----|
| Nº de equipes participantes | 18,5 mil | 16,6 mil | 11,6 mil | 7 mil | 2308 | 2247 | 314 |
| Nº de equipes participantes em Minas Gerais | 1.623 | 1.470 | 977 | 452 | 111 | 109 | 12 |
| Nº de equipes participantes do IFMG - Campus Betim | 27 | 27 | 26 | 25 | 17 | 16 | 1 |
| Nº de alunos participantes do IFMG - Campus Betim | 81 | 81 | 78 | 75 | 51 | 48 | 3 |

Por meio da análise do gráfico 1 e da tabela 1 é possível perceber que o Campus Betim manteve uma boa regularidade na competição, mantendo proporcionalmente, tanto em relação aos dados nacionais quanto mineiros. Destaca-se, além disso, o envolvimento de oitenta e um alunos no projeto. Esse dado é bastante significativo, especialmente por se tratar de uma escola técnica integrada ao ensino médio que tem uma carga horária alta. A OHNB possui 6 fases online e demanda uma dedicação de tempo grande. Assim, entende-se que o envolvimento dos alunos supera as expectativas iniciais, baseadas na rotina de atividades dos alunos do Instituto e na dedicação exigida para se obter um bom resultado na competição.

Tabela 2: Desempenho e número de equipes do IFMG – Campus Betim em cada fase da 11ONHB

| Desempenho em relação ao total (%) | Fase 1 | Fase 2 | Fase 3 | Fase 4 | Fase 5 | Fase 6 | Fase 7* |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|
| 90 - 100 | 2 | | 8 | 11 | 17 | | |
| 80 - 89 | 23 | 16 | 16 | 13 | | 7 | |
| 70 - 79 | 2 | 10 | 1 | | | 5 | |
| 60 - 69 | | 1 | 1 | | | 4 | |
| Menos de 60 | | | | 1 | | | |
| Nº de equipes | 27 | 27 | 26 | 25 | 17 | 16 | 1 |

* A Fase 7 é a final presencial, esta etapa irá ocorrer em agosto de 2019, sendo que o IFMG Campus Betim tem uma equipe classificada.

CONCLUSÕES:

Através da análise dos resultados parciais obtidos, pode-se concluir que o andamento do Projeto Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB e o Ensino de História obteve resultados positivos no âmbito do incentivo a participação dos alunos, divulgação da ONHB, organização de encontros e realização das provas online (1ª a 6ª fase). Pode-se destacar fatores primordiais que influenciaram nos resultados obtidos, tais como o comprometimento dos participantes com a Olimpíada, organização dos professores para a orientação, como também os encontros semanais nos quais foram discutidas as fases da Olimpíada. Mesmo com o grande nível de dificuldade apresentado pela Olimpíada, o IFMG Campus-Betim obteve resultado satisfatório, representando durante a 5ª fase da olimpíada cerca de 15% dos participantes de Minas Gerais, além de ter conseguido uma vaga para a final presencial na Unicamp.

No segundo semestre, além da participação da equipe classificada na fase final em Campinas, está prevista a criação do banco de dados com o objetivo de facilitar o uso da ONHB no ensino cotidiano do Instituto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ABUD, Kátia Maria. Processos de construção do saber histórico escolar. *História & Ensino*, Londrina, v, II, jul. 2005.
- BEHRENS, M. A. *O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- MACHADO, Nilson José. *Educação: projetos e valores*. 5. ed. São Paulo: Escrituras, 2004.
- THOMSON, Ana Beatriz Accorsi; SOARES, Marco Antônio Neves. A experiência da “Olimpíada Nacional em História do Brasil” e o ensino de história. In: *I Jornada Paranaense PIBID e PET de História*. Maringá, outubro/novembro 2013. Londrina, v, II, jul. 2005.
- LEE, Peter. Literacia histórica e história transformativa. *Educ. rev.*, Curitiba, n. 60, p. 107-146, Jun 2016.